

INVERSÕES CONSCIENCIAIS

INVÉXIS E PRECOCIDADE GESCONOLÓGICA

EXISTENCIAL INVERSION AND PRECOCITY ON CONSCIENTIAL GESTATION

Igor Martins *

* Graduando em Engenharia Mecânica. Voluntário do Instituto Internacional de Projecio-
logia e Conscienciologia (IIPC) e da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-Rio de Janeiro.
igorfm13@gmail.com

Palavras-chave

Gescon;
Invéxis;
Precocidade.

Keywords

Consciencial
Gestation;
Existencial Inversion;
Precocity.

Resumo. O presente trabalho apresenta o resultado do amadurecimento do autor, a partir das vivências na aplicação da técnica da inversão existencial, culminando na escrita precoce do primeiro livro. O artigo aborda a casuística de autopesquisa; as experiências pessoais no decorrer da concretização da obra; e os ganhos evolutivos obtidos com tal em-preendimento. Por fim, são apresentadas as conclusões sobre o tema.

Abstract. The present work presents the result of the author's maturation, from the experiences in the application of the existential inversion technique, culminating in the early writing of the first book. The article covers the series of self-research; the personal experiences during the implementation of the work; and the evolutionary gains obtained with such a venture. Finally, conclusions are presented on the subject.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a pesquisa surgiu com a intenção de compartilhar as experiências pessoais, demonstrando como a técnica da inversão existencial – invéxis – auxiliou o autor na conclusão da escrita do primeiro livro.

Objetivo. O objetivo é demonstrar a possibilidade da antecipação do autorado, a partir da aplicação da técnica da invéxis e as vantagens evolutivas dessa realização.

Organização. O artigo está estruturado em 4 seções: I) Conceitos Básicos: apresentação dos conceitos principais; II) Casuística Pessoal: experiências anteriores a realização da gescon; III) Definição do Megafoco e Aplicação de Estratégias: desenvolvimento da meta estabelecida; IV) Repercussões: os ganhos intra e interconscienciais advindos da mobilização para a escrita.

Metodologia. Para a escrita deste artigo, empregou-se a rememoração das vivências pessoais, desde a decisão lúcida pela aplicação da técnica da invéxis até o presente momento.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Invéxis. A inversão existencial (invéxis) é a técnica do planejamento máximo da vida intrafísica, aplicada por conscins intermissivistas desde a juventude, ao longo da existência humana, objetivando a antecipação e qualificação da interassistencialidade, o alcance de metas evolutivas, a exemplo da desperticidade e a megagescon, e o completismo existencial (compléxis).

Definição. “O maxiplanejamento invexológico é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproxéxis e materialização da megagescon pessoal” (COLPO, 2012).

Escrita. Segundo o Minidicionário Aurélio, o termo *escrita* significa: representação de palavras ou ideias por sinais; escritura. Já a *escrita conscienciológica* é: “ato de a conscin, homem ou mulher, redigir, representar ou fixar graficamente mediante conjunto de signos, caracteres ou alfabeto, neoconceitos, neodescobertas, neoideias, neologismos, neovivências e neoverpons interassistenciais, cosmoéticas, reciclogênicas e evolutivas propostas pela Ciência Conscienciológica” (MACHADO, 2016).

Gescon. De acordo com a Enciclopédia da Conscienciologia, gescon é “a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida e neoidéias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis” (VIEIRA, 2005).

Escopo. No âmbito da *Invexologia*, a gescon é fundamental para o desenvolvimento da proéxis do inversor existencial, sendo o principal meio da realização da tarefa do esclarecimento (tares) e qualificação da interassistencialidade cosmoética.

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Inspirações. A primeira vivência relativa à importância da escrita para o cumprimento da proéxis ocorreu no início do voluntariado conscienciológico, em meados de fevereiro de 2014, quando o autor captou a ideia de comprar o livro *Qualificação Autoral* de Júlio Almeida, para aprofundar os estudos sobre a escrita conscienciológica.

Amadurecimento. Na ocasião, já aplicava conscientemente a técnica da inversão existencial, estando motivado para realizar ações interassistenciais. Contudo, apesar de ter adquirido o livro, não iniciou a leitura, ficando mais ocupado com os interesses do voluntariado no atendimento do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

Insight. Após ter realizado viagem a Foz do Iguaçu, no mesmo ano, enquanto caminhava pelo caminho da lógica no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia CEAEC, captou a ideia de ser necessário começar a escrever, pois a escrita também é forma de assistência.

Início. Assim, ao retornar ao Rio de Janeiro, procurou informações a respeito da escrita de artigos, já tinha conhecimento prévio de que havia evento aos sábados, chamado Seminário de Pesquisa, no IIPC. Dessa forma, foi possível iniciar as devolutivas para a escrita do primeiro artigo de autopesquisa.

Histórico. Com o tempo e o acúmulo de experiências, o autor materializou o primeiro artigo intitulado *Postura Assistencial* e ficou surpreso quando apresentou o trabalho aos revisores e foi elogiado pela qualidade da escrita. Após marcar a data da apresentação da pesquisa para março de 2015, passou por crises de crescimento.

Autopesquisa. Novamente, por intuição, resolveu escrever sobre os problemas do momento, trazendo a responsabilidade para si, elencando os tráfeses pessoais

responsáveis por esta situação e propondo soluções a partir de técnicas, culminando no segundo artigo chamado Autossuficiência Energética.

Facilidade. Nesta ocasião, consegui escrever toda a estrutura principal do artigo em apenas um dia, passando a desconfiar da possibilidade de ter trafores relativos à habilidade da escrita.

Comprovação. A comprovação dos talentos grafopensênicos pessoais ocorreu com o *feedback* positivo e euforizante de um dos revisores do IIPC e da facilidade que encontrou para escrever o verbete Diário da Autopacificação, já defendido. Na ocasião, havia iniciado a leitura da obra Qualificação Autoral, vislumbrando a possibilidade de escrever o primeiro livro.

Grinvex. Outro importante fator foi o *feedback* dos colegas do grinvex a respeito dos trafores pessoais, em especial aqueles relacionados à intelectualidade, aprimorados com os debates evolutivos realizados no grupo. Também vale ressaltar, a presença dos amparadores, inspirando ideias para organização da vida intrafísica e qualificação da invéxis durante os campos energéticos estabelecidos nas reuniões. Tais ideias auxiliaram na estruturação e no direcionamento da temática do livro.

Trafores. Os trafores do autor permitiram o encorajamento para iniciar esse empreendimento. Abaixo estão listados 15 destes trafores já identificados diretamente associados com o holopense da escrita:

01. Abertismo cognitivo
02. Bibliofilia
03. Capacidade de análise e síntese
04. Captação de ideias (Parapsiquismo)
05. Concatenação de ideais
06. Curiosidade intelectual
07. Detalhismo nas observações
08. Heurística linguística
09. Hiperatividade ideativa
10. Lateropense ideativa
11. Lexicofilia
12. Memória vivencial
13. Planificação mental
14. Pontualidade nos compromissos (Autodisciplina)
15. Taquipsiquismo

III. DEFINIÇÃO DO MEGAFOCO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Invéxis. Após realizar o curso TPIE – Teoria e Prática da Inversão Existencial – e na semana seguinte iniciar a tenepes – tarefa energética pessoal –, o autor passou a valorizar mais o conteúdo da invéxis dentro das gescons pessoais.

Ajuste. Estabeleceu-se o tema da referente obra, quando foi tomada a decisão de escrever sobre as experiências pessoais desde a assunção da técnica.

Megafoco. Ao mesmo tempo, definiu-se o megafoco: a escrita do livro; deixando em segundo plano a produtividade de artigos ou verbetes, iniciada até o momento.

Metas. Foi possível colocar a materialização da obra em no máximo três anos dentro do maxiplanejamento pessoal, incluindo o tempo de escrita, revisão na editora e acúmulo de capital para o financiamento da publicação.

Aportes. Observou-se na ocasião os aportes, indicativos da escrita enquanto cláusula pétreia proexológica, fortalecendo a confiança na decisão tomada, apesar da precocidade.

Listagem. Abaixo são listados 5 destes aportes identificados:

01. **Cientificidade.** A liberdade de pensamento no ambiente familiar, com ausência de lavagens cerebrais religiosas.

02. **Experiência.** A viagem de intercâmbio realizada para a Alemanha, patrocinada pelos pais, ajudando na recuperação de cons na adolescência.

03. **Formação.** A formação em colégio trilingue (Poliglotismologia), facilitando o desenvolvimento cognitivo na juventude.

04. **Livros.** A grande quantidade de livros disponíveis em casa em diversos assuntos evolutivos, incluindo livros de Conscienciologia, somado ao incentivo à leitura desde criança.

05. **Quarto.** A oportunidade de ter ambiente pessoal (quarto particular), estando ainda na faculdade (sem emprego), com estante, mesa e armário, permitindo a organização para o desenvolvimento verponológico.

Contraponto. Em contrapartida, houve a dificuldade na aquisição de mais dicionários para lexicoteca pessoal, fundamentais para melhor qualidade textual, devido à carência da autonomia financeira.

Proveito. Com o uso dos aportes, foi possível estabelecer rotina útil para a produtividade gesconológica iniciada durante o período da manhã no quarto pessoal.

Rotina. Consistia basicamente em realizar a tarefa gráfica no mesmo ambiente e no mesmo horário todos os dias, semelhante à tenepes, durante período pré-estabelecido de

duas horas, com trabalhos energéticos constantes antes, durante e depois através da mobilização básica das energias (MBE).

Inspiração. O trabalho com as energias foi de fundamental importância para o contato com os amparadores e desbloqueio da região encefálica, auxiliando no conteúdo ideativo, principalmente quando este autor se encontrava em apuros para o desmembramento do texto.

Multidimensionalidade. Desse modo, destaca-se a importância do trabalho em conjunto, a escrita conscienciológica é tarefa componente do maximecanismo interassistencial, por isso, não se deve desprezar ou desconsiderar a presença dos amparadores.

Ambiente. Também vale ressaltar, o estabelecimento do holopense favorável à produção neoverpônica, organizando objetos como, por exemplo, os 10 itens listados abaixo:

01. **Cadeira.** Escolhida para conforto adequado à produção escrita.
02. **Caneta.** De fácil tintura.
03. **Cosmograma.** Organizados em pastas em local de fácil acesso.
04. **Dicionários.** Colocados em fácil acesso seja na área de trabalho do computador ou em estante próxima da mesa.
05. **Grampeador.** Colocado sobre a mesa para uso eventual na organização dos papéis.
06. **Impressora.** Próxima ao laptop para facilitar a conexão.
07. **Laptop.** Localizado sobre a mesa de preferência em ambiente arejado para evitar o aquecimento do HD.
08. **Livros.** Organizados próximos à mesa de acordo com a relevância para a temática da escrita do dia.
09. **Mesa.** Utilizada com mínima quantidade de objetos (apenas os relevantes para o trabalho), a fim de estimular a criatividade.
10. **Papel.** Empilhado em local de fácil acesso (sobre a mesa de trabalho, por exemplo).

Técnica. Concomitantemente, foi utilizado o método da folha de papel em branco que consiste em: escrever todo o conteúdo ideativo de forma exaustiva sobre a temática abordada (capítulo em questão) à caneta no papel em branco, sem se preocupar com a ordenação das ideias (rascunho).

Organização. Após a exaustão dos conhecimentos pessoais, passou a organizar as ideias no computador, permitindo o refinamento ideativo ao longo da semana, mantendo-se aberto para inspirações extrafísicas, sem pressa de encerrar o capítulo em prazo estipulado.

Tempo. Os capítulos foram desenvolvidos em média de uma a duas semanas de acordo com o cabedal de conhecimento pessoal e com as circunstâncias de vida no momento.

Referências. O uso das referências bibliográficas, *webgráficas* ou *filmográficas* dependeu da necessidade pessoal em expandir e detalhar melhor o conteúdo apresentado com intuito de instigar o futuro leitor a expandir as pesquisas no assunto.

Tática. Além disso, vale destacar a tática recinológica em começar a refletir através da escrita sobre gargalos evolutivos e a invéxis, quando notou dificuldade nos temas: afetividade sadia, carreira profissional e autogestão financeira; permitindo sair da zona de conforto, enfrentar e desdramatizar esses temas, antes, amedrontadores.

Atributologia. A mobilização para a escrita exigiu reflexão, facilitando o uso dos atributos mentaissomáticos. Dentre eles, o que mais se destacou foi a memória, onde se pôde resgatar conhecimentos desenvolvidos na época do colégio, durante a infância e em vivências passadas.

IV. REPERCUSSÕES

Amparo. O movimento promovido pelo autoposicionamento grafopensênico atraiu os amparadores intra e extrafísicos, oferecendo suporte (parabanhos energéticos) e apoio emocional (incentivo) para a continuidade do trabalho.

Taxonomia. Da mesma forma, foi possível classificar conscins do círculo de convivência pessoal, em 4 categorias, podendo a mesma consciência desempenhar os 4 papéis em momentos diferentes.

01. **Amigos.** O suporte emocional dado pelo encorajamento e reconhecimento do auto-esforço, fundamental para suprir as inseguranças, oriundas da falta de experiência nesta vida humana.

02. **Assediadores.** O apontamento de traques pessoais a exemplo da megalomania e a euforia desequilibrada, consequência dos pensenes imaturos.

03. **Compassageiros.** As vivências compartilhadas na convivalidade diária impulsionadoras de *insights* cosmoéticos.

04. **Revisores.** As “sacadas mentaissomáticas” dos revisores escolhidos (conscins de confiança) com heterocríticas cosmoéticas e ampliação do conteúdo até então trabalhado.

Desdobramento. Também foi possível notar 4 fatos decorrentes do amadurecimento do autor a partir do investimento na qualificação da autoinvéxis e na rotina de escrita diária:

01. **Sinergismo.** A produtividade mentalsomática: mesmo com o foco na meta principal do livro foi possível escrever 1 verbete e 2 artigos sobre invéxis em 3 meses.

02. **Voluntariado.** A mudança de área do voluntariado para o técnico-científico, qualificando e colocando em prática os potenciais interassistenciais.

03. **Docência.** O posicionamento de priorizar a formação docente em Invexologia, realizando duas viagens enriquecedoras para o aprofundamento na própria técnica e o aumento do suporte extrafísico devido ao maior vínculo com a ASSINVÉXIS.

04. **Raciocínio.** Com a qualificação do raciocínio, atribuída à escrita diária, foi possível notar melhorano desempenho nos estudos da faculdade, na leitura e maior racionalidade no trato com as pessoas no dia a dia.

Autorrecins. Durante a escrita dos capítulos, houve a percepção de fatos e parafatos sincrônicos com a temática trabalhada no momento, ajudando, inclusive, em reciclagens pontuais, explicitadas nestes 10 exemplos abaixo, apresentando cada capítulo do livro e as sincronicidades correlacionadas:

01. **Afetividade Sadia.** A reconciliação com amiga descontruindo o conflito gerado no passado e o corte de amizades ociosas.

02. **Força do Voluntariado.** A reunião do Grinvex (grupo de inversores existenciais) superprodutiva com debates relativos à importância de se fazer o trabalho voluntario, com colega inspirado, mesmo não sendo a proposta inicial no dia.

03. **Aplicação do Paradigma Consciencial.** A compreensão maior do paradigma consciencial com ideais inspiradoras ressaltando a importância de se conservar o princípio da descrença e aplicá-lo principalmente na autopesquisa. Só evoluímos quando desconstruímos as próprias crenças.

04. **Antecipação da Tenepes.** A qualificação do desempenho nas sessões energéticas da tenepes com maior integração com o amparador.

05. **Autodiscernimento Inversivo.** A vivência comprobatória do uso do autodiscernimento dentro do maxiplanejamento invexológico, simplificando as metas e diminuindo a rigidez nas estratégias pessoais.

06. Autorganização Pensênica. O debate produtivo com colega inversora sobre rotina útil proporcionando *insights* favoráveis ao entendimento do que de fato é autorganização pensênica e em como alcançá-la.

07. Carreira Profissional. O posicionamento íntimo para seguir carreira profissional dentro da engenharia com perspectivas empreendedoras.

08. Foco Interassistencial. A vivência de minipeça lúcida dentro do maximecanismo interassistencial se permitindo ser assistido em diversas oportunidades dentro do voluntariado e em conversas com amigos.

09. Oásis Evolutivo. A construção de ambiente otimizador (quarto pessoal) com holopense mental-somático favorável ao autodesassédio, à produção neoverpônica, e a autocomprovação da importância da limpeza para o desgarrar das energias gravitantes.

10. Rotinas úteis intelectuais. O refinamento dos trafores intelectuais estabelecendo rotina de leitura intensa de duas horas, na época, aprofundando na concentração mental, além da realização de heterorrevisões dentro do trabalho do técnico-científico no voluntariado.

Holopense. O holopense da invéxis possibilitou o afloramento dos atributos mentais-somáticos do autor, e o investimento em atividades interassistenciais de maneira organizada e planejada.

Livro. Tais características são de fundamental importância para a desenvoltura da pesquisa e vivência qualificada das verpons tratadas na obra, evitando o ansiosismo e o imediatismo.

Acabativa. Com o uso da paciência, pensando em longo prazo, é possível dar tempo necessário para o assentamento das ideias grafadas.

Juventude. Ao refletir sobre atividades interassistenciais desde cedo, o inversor permite o desenvolvimento da interassistencialidade ao longo da vida intrafísica, facilitando o engajamento e permanência no maximecanismo interassistencial.

Liderança. Com o anúncio da conquista evolutiva da escrita do primeiro livro, o autor revela a responsabilidade intermissiva de ajudar outras consciências na materização de gescons, fato vivenciado habitualmente no voluntariado conscienciológico.

CONCLUSÕES

Interassistencialidade. Com as vivências rememoradas neste artigo, foi possível compreender melhor as nuances da interassistencialidade a partir da escrita conscienciológica, com a percepção das mudanças intra e interconscienciais na vida.

Intrapessoal. No que diz respeito aos fatores intrapessoais, foi possível constatar melhora na organização e articulação das ideias, possibilitando a qualificação da autopenalidade, desconstruindo as ideias fixas ou monoideísmos atravancadores da autevolução e da desenvoltura invexológica.

Interconsciencial. Ao investir com autoconsciência na inversão existencial, utilizando os trafores pessoais vinculados a Gesconologia, foi possível constatar qualificação nas demais áreas da vida humana, aumentando a confiança na carreira profissional escolhida, melhorando a afetividade e ganhando lucidez quanto aos gastos pessoais (Finanças).

Coerência. O investimento em atividades coerentes com os autotrafores qualifica o nível de atuação do inversor existencial, gerando repercussões positivas em outras áreas da vida humana.

REFERÊNCIAS

1. **Ferreira, Aurélio;** *Mini Aurélio: o Dicionário da Língua Portuguesa;* Editora Positivo; 2009; Curitiba; PR; Brasil; verbete: escrita
2. **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo-CEAEC; 772p.; 46 especialidades; 15 tabs.; 240 verbetes; 1 Ed.; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC) & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu; PR; Brasil; páginas 453 a 456.

WEBGRAFIA

1. **Colpo, Filipe;** *Maxiplanejamento Invexológica;* verbete; Disponível em: http://www.tertuliaconscienciológica.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=20&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=40; acesso em: 27.05.16; 14h.
2. **Machado, César;** *Escrita Conscienciológica;* verbete; Disponível em: http://www.tertuliaconscienciológica.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=28&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=140; acesso em: 27.05.16; 14h.